

Nelson Pereira - A torneira do amor

tom:
Intro: G Em C D D

[Primeira Parte]

Quantas vezes tentei tocar teu coração
Palavras, gestos, sinais, mas só veio o chão
O silêncio erguia muros que não dava pra ver
E aprendi que amar sozinho cansa, cansa de sofrer

[Refrão]

Mas a torneira do amor ainda vai jorrar
Quando alguém souber beber sem desperdiçar
Gotas de ternura, fluxo que é verdade
Amor que se dá encontra reciprocidade

(G Em C D D)

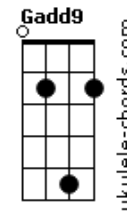
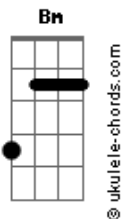
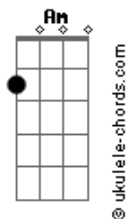
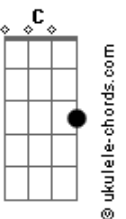
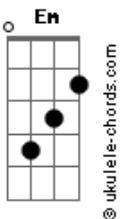
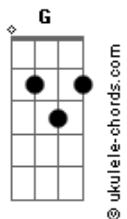
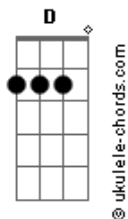
[Segunda Parte]

Recomeçar não é apagar o que passou
É florescer no escuro, é viver o que restou
A dor virou semente, e a vida ensinou
Que o coração que espera, sabe quando o amor chegou

[Refrão]

Mas a torneira do amor ainda vai jorrar
Quando alguém souber beber sem desperdiçar
Gotas de ternura, fluxo que é verdade

Acordes



Amor que se dá encontra reciprocidade

[Terceira Parte]

Se você me permitir, quero caminhar contigo
Não prometo milagres, apenas abrigo
Na paciência e silêncio, o amor vai florescer
E juntos vamos aprender o dom de se entender

[Refrão]

Porque a torneira do amor voltou a fluir
Quando alguém aprendeu amar sem fugir
Gotas de ternura, fluxo que é verdade
Amor que se dá encontra reciprocidade

[Ponte]

Deus mora no simples, na presença sem razão
No vento, na água, no toque do coração
E eu me levantei, mesmo com medo de cair
Porque a vida pulsa e eu escolho persistir e ir

[Refrão]

E a torneira do amor, enfim, vai jorrar
Quando dois corações aprenderem a se dar
Gotas de ternura, fluxo que é verdade
Amor que se dá encontra reciprocidade